

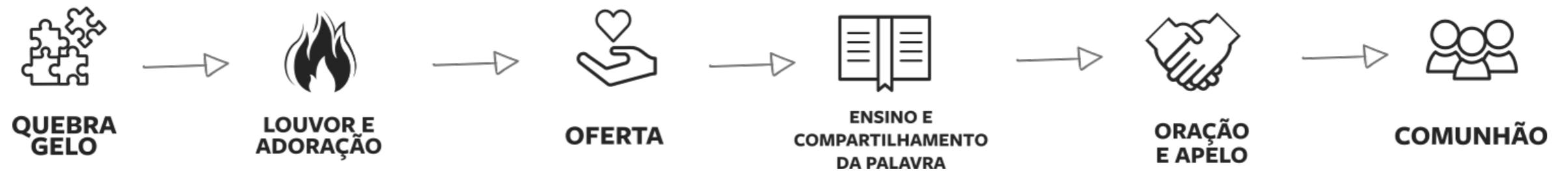
Capítulo 13

A reunião da Célula - Parte 2

O que acontece em uma reunião da célula



Existem pelo menos **seis momentos** fundamentais para uma boa reunião de célula:



Que tal aprender mais sobre cada um deles?



QUEBRA GELO



Esse momento tem esse nome pois é onde o “gelo”, ou seja, o coração das pessoas pode se abrir mais à mensagem que vai ser ministrada. Também pode ser chamado de momento da dinâmica.



QUEBRA GELO

tempo de duração médio indicado:



10 minutos

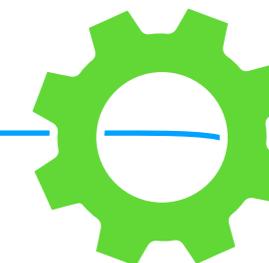
Objetivo:

Fazer com que as pessoas tirem a atenção de si mesmas para se sentirem à vontade com os outros, estimulando a descontração e os relacionamentos, fazendo com que todos se conheçam, além de produzir um ambiente informal e acolhedor.

- O quebra gelo deve ser apropriado para a célula levando em consideração a **faixa etária** das pessoas reunidas.
- Ele não deve ser triste ou “melancólico” para não deixar as pessoas mais introspectivas, mas sim ser divertido e não deixar de ter uma reflexão bíblica.
- Pode ser realizado por algum membro da célula e não necessariamente o líder, essa é uma oportunidade de futuros líderes serem treinados e desenvolverem a capacidade de ministrarem e falarem em público.



QUEBRA GELO



Como deve ser feito?

1. Receber, acomodar bem as pessoas (em círculo de preferência) e apresentar os visitantes.
2. Se houver alguém novo na reunião, falar um pouco sobre a visão da Igreja local e o porquê vivemos em células.
3. Efetuar a dinâmica proposta, geralmente sugerida no esboço de célula disponibilizado.
4. Sempre no final, deixar uma reflexão bíblica sobre o tema abordado na dinâmica.

Em alguns casos, antes de fazer a dinâmica, ou até mesmo ao invés dela, pode ser feito também algumas perguntas de apresentação, como:

- **Onde você mora?**
- **Em que você trabalha?**
- **O que de mais importante aconteceu nessa semana para você?**
- **Como você descreveria o seu dia em uma palavra?**



LOUVOR E ADORAÇÃO





LOUVOR E ADORAÇÃO

tempo de duração médio indicado:



15 minutos

Adoração é fruto de um coração descortinado, rendido, desprovido de interesse pessoal e que deseja conhecer a Deus e ser conhecido por Ele. É uma relação de intimidade em que nos conectamos a Deus e revelamos os nossos anseios.

Porque é importante ter adoração na célula?

- A. É um rompimento que traz vida ao ambiente onde estamos
- B. Gera uma atmosfera sobrenatural
- C. “Provoca” Deus a se revelar e faz com que Ele continue se movimentando entre nós
- D. Toca no coração de Deus, e quando isso acontece há um derramar de Glória



LOUVOR E ADORAÇÃO

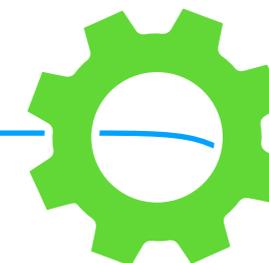
Pontos importantes

1. Como em uma reunião de célula não há muitos instrumentos nem muitas pessoas para cantar, alguns (principalmente visitantes) podem se sentir constrangidos e com dificuldade em acompanhar as músicas se não as conhecerem.
2. Os membros da célula, e o líder não devem insistir para que as pessoas participem, por exemplo: pedindo para levantarem as mãos e fecharem os olhos. Mas o ideal é que eles sejam exemplo na expressão de adoração para os visitantes.
3. Devemos sempre estar atentos e sensíveis tendo discernimento do que Deus está fazendo, pois por mais que o ambiente da reunião de célula é informal (não é um culto), um dos principais alvos é envolver os visitantes na atmosfera de forma espontânea e prazerosa.





LOUVOR E ADORAÇÃO



Como deve ser feito?

1. Não há como criar regras em relação a adoração, mas o líder sempre deve estar sensível à direção do Espírito Santo, discernindo a vontade dEle para cada reunião. Pois Ele sempre traz a inspiração sobre a música que deve ser tocada, quando o líder e o ministro do louvor tem uma relação com Deus.
2. As músicas cantadas em uma célula tem que ser músicas que todos sabem cantar, por mais que possa parecer “músicas antigas” mas que os visitantes conheçam, e não somente as músicas novas cantadas na celebração no prédio.
3. A adoração na célula deve começar com músicas de celebração (rápidas e alegres) pois podem facilitar o envolvimento das pessoas. Depois, músicas de exaltação podem ser incluídas (as que cantam os atributos de Deus como bondade, poder, fidelidade, amor e misericórdia).
4. Se atraímos a presença de Deus, será inevitável que o Espírito Santo flua no ambiente e em nossas vidas, mas de forma alguma deve ser forçado, mas sim deixando Deus agir da sua maneira multiforme, fazendo como, quando e em quem Ele quiser.



LOUVOR E ADORAÇÃO

Orientações

- A. Nunca colocar nosso caráter na adoração
- B. Evitar a auto lástima
- C. Começar de onde as pessoas estão espiritualmente
- D. Se não houver um instrumentista na célula, esse momento pode ser feito com uma *playlist* pelo celular e aparelhos de som, por exemplo.
- E. Evitar exortar as pessoas a terem expressões de adoração
- F. Não pregar entre os louvores, nem fazer comentários sobre cada um deles, para que esse momento não se prolongue mais que o necessário.



OFERTA





OFERTA

tempo de duração médio indicado:



5 minutos



Antes de falarmos sobre esse momento em específico, é importante entendermos que toda informação tem uma origem, e para vivermos de acordo com aquilo que Deus nos determinou, é necessário que a fonte do que acreditamos seja a Palavra de Deus. Caso contrário, nossos conceitos poderão estar distorcidos em relação às verdades eternas.

Leia o **ENTENDENDO MELHOR** da página 132.

Além disso, existem **outras barreiras** que bloqueiam a prosperidade como:

- A. Pessoas que foram criadas em um ambiente onde prosperidade era algo negativo, aprendendo mentiras, como “rico não tem caráter”, “quem tem dinheiro não tem coração”, entre outras coisas.
- B. Pessoas que sofreram humilhação por pessoas ricas ou viram pessoas trocando a dignidade por dinheiro.



OFERTA

Realidades como essas nos fazem entender a importância do momento de ofertar em uma reunião de célula, onde as pessoas terão a oportunidade de serem esclarecidas à luz da Palavra de Deus sobre toda a verdade.

Na célula, ofertar deixa de ser um ato religioso e as pessoas aprendem a ofertar por consciência e pela convicção de quem Deus é.

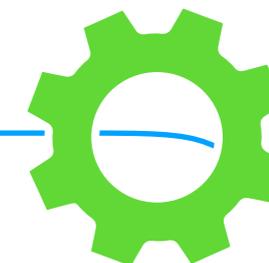
Precisamos ensinar às pessoas que **tudo o que vem de Deus não é de graça, é pela graça**. Levando-as a entender que alguém pagou e continua pagando para o benefício dela, e que é importante que ela faça o mesmo com outras.



Entendendo
Melhor

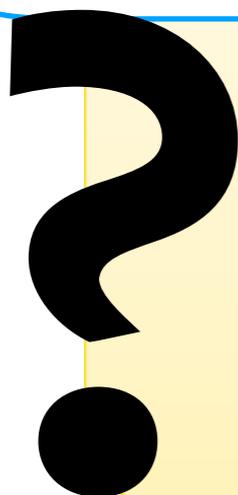


OFERTA



Alguns cuidados ao ministrar a oferta:

- A. Não tratar como um momento à parte da reunião da célula.
- B. O líder e os líderes em treinamento devem ser os primeiros a ofertarem.
- C. Devemos abrir espaço para que as pessoas compartilhem sobre testemunhos de colheitas que tiveram.
- D. Não podemos ficar constrangidos de falar sobre a oferta.
- E. Em alguns momentos, é necessário encarar esse momento como uma guerra espiritual.



- Para “onde” vai o valor arrecadado na oferta da célula?

A oferta da célula é para suprir a Igreja local. Ela deve ser recolhida pelo secretário ou diácono, e colocada em um envelope específico que a Igreja disponibiliza e deve ser preenchido com o nome da célula, nome do líder, data da reunião e valor. Esse envelope é depositado no momento da oferta no culto seguinte, após a reunião da célula.



ENSINO E COMPARTILHAMENTO DA PALAVRA





ENSINO E COMPARTILHAMENTO DA PALAVRA

tempo de duração médio indicado:



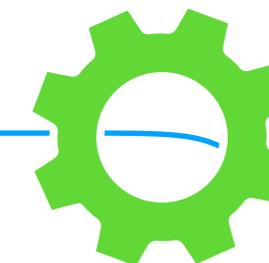
25 minutos

É fundamental que a pessoa que estiver ministrando não centralize a mensagem em si, porque o alvo é **envolver o máximo de pessoas possível**, fazendo perguntas que as inspirem a compartilharem. Em uma célula o líder não ministra sozinho, e sim, é um momento onde todos podem participar.

- É um dos momentos mais importantes da célula.
- O líder pode revezar esse momento com seu líder em treinamento e outros membros da célula (que tiverem maturidade espiritual para isso)



ENSINO E COMPARTILHAMENTO DA PALAVRA



Como estar pronto para esse momento?

1. Não usar a palavra para mandar recados para ninguém.
2. Se preparar com antecedência.
3. Orar.
4. Manter o foco durante o momento.
5. Não se prender ao esboço, o usar como base de estudo e não como leitura direta no momento da reunião.
6. Ser prático e dinâmico.
7. Envolver as pessoas.
8. Usar sempre testemunhos pessoais.
9. Ser inspirador.
10. Não ir além do que Deus está fazendo.
11. Ficar atento ao tempo.



ORAÇÃO E APELO





ORAÇÃO E APELO



tempo de duração médio indicado:



10 minutos

Após o compartilhamento da palavra, é fundamental que aconteça um momento de oração, seguido na maioria das vezes por um apelo relacionado ao assunto que foi ministrado.

Esse é um momento muito especial e pode ser a oportunidade para muitos aceitarem a Jesus. Por isso, sempre que possível, devemos fazer o apelo à salvação.

O que devemos fazer nesse momento da reunião?

- A. Não gerar constrangimentos nem ser apelativo, a ponto de “obrigar” as pessoas a tomarem uma decisão ou atitude.
- B. Não prolongar esse momento por muito tempo, lembrando que não estamos em um culto ou congresso, mas em uma reunião familiar.
- C. Orar pelas necessidades das pessoas e sempre disponibilizar tempo para que elas possam expor pedidos de oração.
- D. Quebrar cadeias, romper grilhões com o poder da oração, profetizar e abençoar a vida de todos.



COMUNHÃO





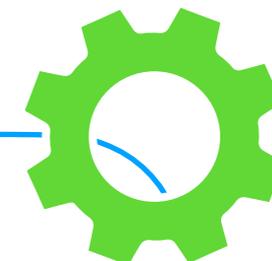
COMUNHÃO



O tempo de duração da comunhão é relativo. Não há uma “hora certa” para esse momento acabar, mas temos que nos atentar para algumas realidades como: pessoas que precisam ir embora para casa em um determinado horário, o barulho causado pode atrapalhar não só anfitrião mas os vizinhos, e demais circunstâncias envolvidas.

Pontos importantes:

- A. É ideal que sempre haja o revezamento do responsável pelo lanche a cada semana entre os membros da célula, para que não se torne obrigação apenas de alguns.
- B. Esse é o momento de conhecer melhor os visitantes, envolvê-los com todos da célula, tendo o cuidado de não os deixar sozinhos em momento algum. (*O ideal também é servir os visitantes primeiro!*)
- C. Após a célula, os membros já frequentes devem ajudar o anfitrião na limpeza e organização da casa ou local onde acontece a célula.



Esse é o nosso **padrão** para uma reunião de célula.

Agora, reflita sobre as seguintes questões:

- *Sua célula tem executado cada momento desse da forma que aprendemos hoje? Se não, como você pode colocar em prática a partir da próxima reunião?*
- *Quais desses momentos mais te marcou em sua primeira visita à uma célula? Se quiser, compartilhe com a turma!*
- *Pense em como deixar de ter algum desses momentos compromete toda a célula, deixando que alguém seja tocado, edificado e até conhecido no momento da comunhão, não é verdade?*



Nossas próximas células serão poderosas!

